



# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

### PROJETO DE LEI Nº 113/2024, de 15/04/2024

*"Dispõe sobre a denominação da Travessa Manoel Chagas Ribeiro e dá outras providências"*

O Vereador, **ANDERSON CHAGAS RIBEIRO**, nos termos regimentais, submete à apreciação e deliberação do Plenário desta Casa Legislativa o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º. Fica denominada Travessa Manoel Chagas Ribeiro com congruência entre os números 502 e 512, em frente à Avenida Dr. João Pinto Sobrinho.

Art. 2º. Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal autorizado a tomar as providências necessárias para a denominação prevista nesta Lei, tais como: colocação de identificação e divulgação.

Art. 3º. As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementada se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

*Sala das Sessões da Câmara Municipal de Virgínia, em 15 de abril de 2024.*

  
Anderson Chagas Ribeiro  
Vereador do PROGRESSISTAS



# CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGÍNIA

## Estado de Minas Gerais

### JUSTIFICATIVA

*Senhores Vereadores,*

O vereador que esta subscreve, com esteio no seu Regimento Interno, atento à realidade da nossa comunidade e de quem dela é e foi parte, busca através deste PROJETO DE LEI denominar **TRAVESSA MANOEL CHAGAS RIBEIRO**, logradouro público situado na congruência entre a Avenida Dr. João Pinto Sobrinho, (altura das proximidades dos números 502 e 512). Integra este processo legislativo o respectivo croqui identificando o local, logradouro a ser identificado e confrontantes.

Dar nome a logradouros públicos é, regimentalmente, uma das formas de atuação do Poder Legislativo, bem como ferramenta de exercício da vereança de quem dele se faz parte.

Sua biografia que compõe este processo legislativo, mostra, sem deixar quaisquer dúvidas, a participação ativa do homenageado na comunidade virginense.

Deixa-se de ser apresentado Estimativa de Impacto Orçamentário-Financeiro e Declaração de Adequação Orçamentária e Financeira, já que na concepção da proposta ainda não se tenha previsibilidade de eventual oneração ao crário público e haja necessidade de sua adequação a programação orçamentária municipal vigente.

Diante deste seu legado e da sua história de vida, este Vereador traz a esta Casa este PROJETO DE LEI, buscando a aprovação de todos para fazer homenagear quem dela, de fato, sempre será senhor: O NOSSO POVO.

É esta, a nossa homenagem à memória e aos serviços prestados por **MANOEL CHAGAS RIBEIRO**, em nome de todos os virginenses.

Diante do exposto, confio no apoio dos *Nobres Pares* para a aprovação do PROJETO DE LEI, nos termos relatados acima.

*Sala das Sessões da Câmara Municipal de Virgínia, em 15 de abril de 2024.*

  
Anderson Chagas Ribeiro  
Vereador do PROGRESSISTAS

Vera Lúcia

Emanoel

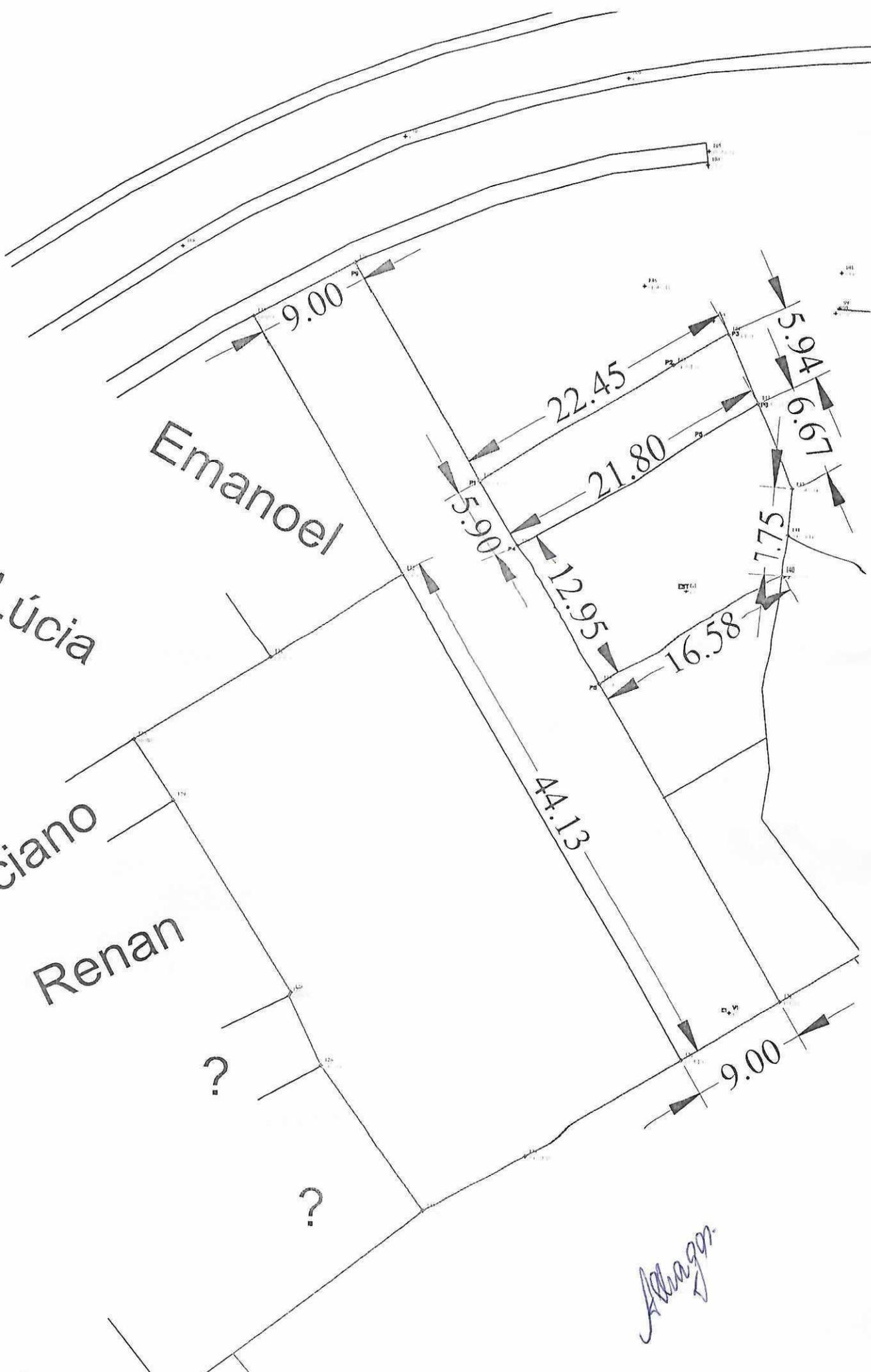
Luciano

Renan

?

?

*Alagon*



## Biografia do Sr. Manoel Chagas Ribeiro

Manoel Chagas Ribeiro, nascido na cidade de Capivari – MG, em 05 de setembro 1902 e falecido em 29 de setembro de 1986 em Virginia – MG.

Apesar de não ser Virginense de nascimento, com certeza, foi um grande Virginense de coração.

Seus pais vieram para o município de Virginia, aproximadamente em 1906, onde fixaram residência no Bairro do Porto, quando ele tinha em torno de 04 anos de idade.

Criou-se nesse local, onde aproximadamente aos 21 anos, por volta do ano de 1923, casou-se com Sebastiana Correa Portes. A partir de então nasce a Família do “Seu Neco Chagas, do Mané Chagas ou Tio Neco”.

Por volta do ano de 1943, com a intenção de proporcionar uma melhor qualidade de vida para a família, mudou-se para a cidade de Virginia. Na época a família era composta pela esposa, D<sup>ª</sup> Sebastiana e pelos filhos: Vicente, Nino, Lourdes, Eliza, Telma, Joel e Jaime. Os demais filhos, Cira, Alzira, Zuza, Vanda e Samuel, nasceram em Virginia.

Ao mudar-se para a cidade, foi morar na casa que era a antiga “Pharmacia Fonseca”, situada na Rua João Gonçalves da Fonseca, 26. Quando na época a rua terminava na esquina do “Bar do Zé Correa” onde anos depois foi instalado ali o armazém do Sr. Oscar, mais conhecido como “armazém do Casinho”.

Na época vivia de negócios (compra de gado e suínos), o que o fez instalar um açougue na Rua São Joaquim (atual Rua das Flores) esquina com a Rua Coronel José Bráulio Brito para que os seus filhos tivessem um local para trabalhar. Podemos dizer que foi o primeiro Shopping de Virginia, pois vendia de tudo.

Foi um grande apaixonado pelo futebol, onde teve participação ativa nos campeonatos da época como jogador no Vasco da Gama. Após ter tido uma contusão séria (fratura da clavícula) e com a chegada da idade, deixou de participar como jogador. Iniciou-se então, o período onde os seus filhos jogaram (Vicente, Nino, Joel, Jaime, Zuza e Samuel).

Ele tinha um jeito todo particular de torcer pelos seus times favoritos, lógico que era os que seus filhos jogavam. Acompanhava as jogadas literalmente, chutava o ar quando um dos filhos chutava a bola em campo; enrolava as mangas da camisa para cima conforme ia participando da torcida no campo. Não precisamos nem comentar os “elogios” que fazia aos juízes.

Outra particularidade era a facilidade que tinha em apelidar as pessoas, por exemplo, o Adilson filho do Zé Britinho é conhecido na cidade como “pinto roxo” graças a ele, entre outros.

Outra faceta do Sr. Manoel Chagas era de que foi um homem temente a Deus, pois já por volta dos anos 40, recebia em sua casa no bairro do Porto a família da “D<sup>ª</sup> Sinhá” acompanhada dos seus filhos (Tiba, Juarez, Cira e Caroline) para a realização de Cultos Evangélicos.

*Manoel Chagas*

Por volta de 1948, com a chegada à cidade do Sr. Domingos Scarpa, onde o mesmo além de sapateiro também era Pastor da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, o Sr. Manoel Chagas apoiou a instalação da primeira Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Virgínia. Os cultos iniciaram na casa do seu irmão Bernardino Chagas, onde mais tarde ocorreu a construção de um pequeno Templo e por fim a construção da Igreja atual.

A casa do Sr. Manoel Chagas nunca ficava com a porta fechada, pois ali, chegavam parentes, amigos, conhecidos, amigo do amigo, conhecido do conhecido, etc.. Todos que ali chegavam eram recebidos com o maior carinho, sempre tinha uma comida na taipa do fogão de lenha, sempre tinha um cafezinho para oferecer, sem contar as "prosas e os causos" que fazia a alegria de todos.

Como foi dito no início, o Sr. Manoel Chagas foi um Cidadão Virgíniense de Coração, que com certeza, para aqueles que tiveram o prazer de conhecê-lo e conviver com ele, deixou muitas saudades e muitos exemplos de um Homem honrado.

*Manoel Chagas*